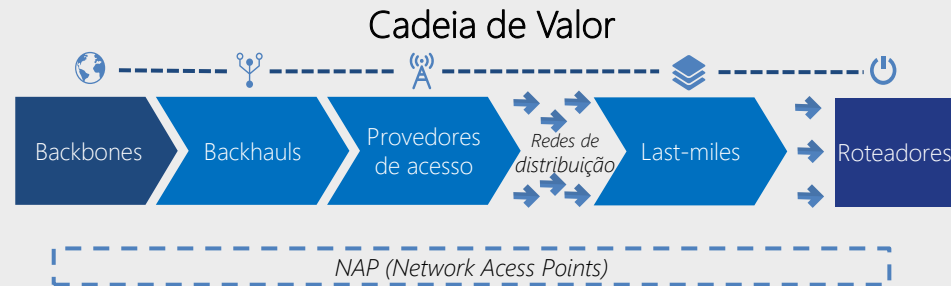


Overview do setor

Compondo cerca de 3,5% do PIB nacional, o setor de telecomunicações se prova como **base crucial da economia brasileira**. O segmento ocupa a 44ª posição no GCI 2018 (*Global Connectivity Index*), ranking que analisa toda a cadeia de valor do segmento.

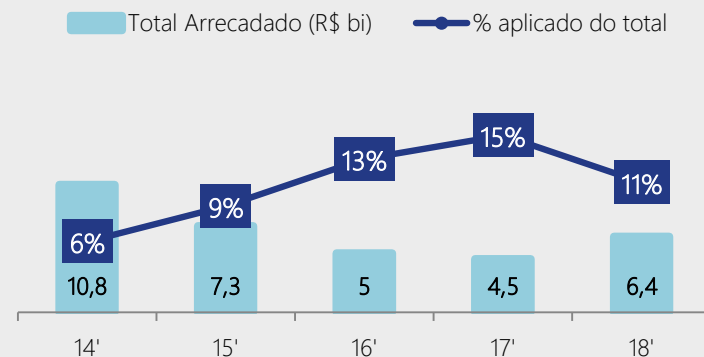


Histórico regulamentar



O setor é regido por uma alta regulamentação apesar de possuir grande amparo governamental. Desta forma, apresenta um grande potencial de desenvolvimento.

Evolução do investimento (governamental no setor)

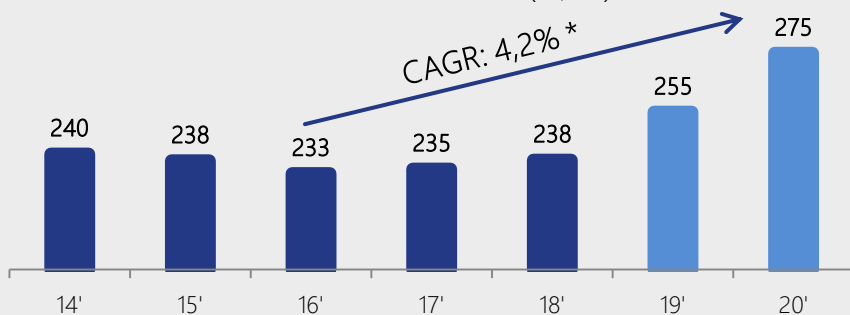


Mesmo com a alta arrecadação em fundos como Fust e Fistel, o mercado questiona a baixa taxa de devolução ao setor.

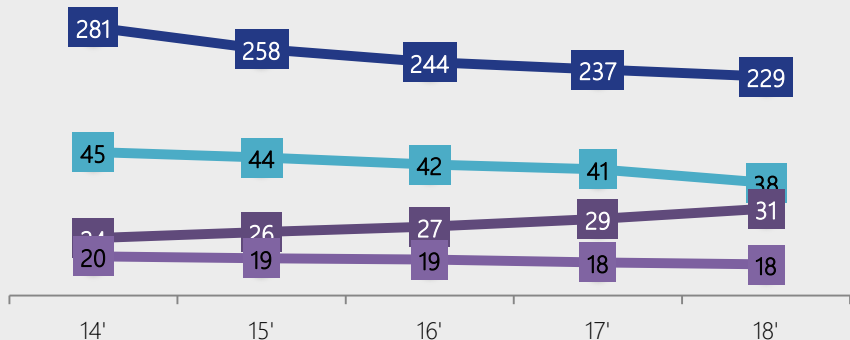
Organização do mercado

Embora seja um mercado sólido, o setor sofreu declínio durante a crise brasileira, retomando o crescimento apenas em 2017. As métricas gerais seguiram o comportamento da receita. A expectativa é que indicadores como o ROI e o IST ajudem a alavancar novamente o setor nos próximos anos.

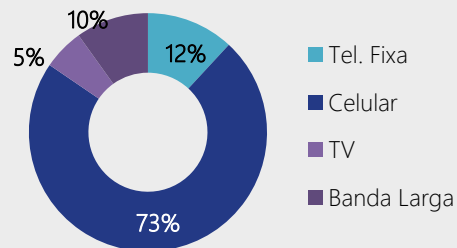
Receita do mercado (R\$ bi)



Assinantes (em mi)



Indicador	2014	2018	CAGR
Receita (R\$ bi)	240	238	-0,2%
% PIB	4,2	3,5	-3,6%
Receita Liquida (R\$ bi)	138,4	138,9	0,1%
Margem Ebitda	26%	33%	4,7%
ROI	0,030	0,043	7,5%
Balança Comercial (R\$ bi)	-2,59	-1,96	-5,4%
Satisfação Geral* [Pesquisa Anatel]	6,8	7,2	1,1%
Investimento anual (R\$ bi)	32,6	29,9	-1,7%
IST	165,5	211,0	5,0%
Valor de mercado* (R\$ bi) [Princ. players]	118,7	107	-2,1%
Empregados (mil)	304	302	-0,1%

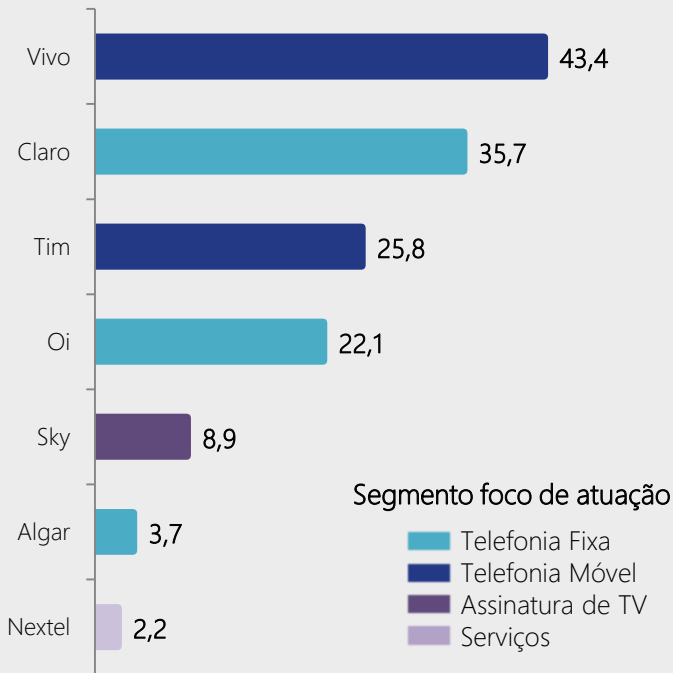


Quanto a sua distribuição, os mobiles são responsáveis por 73% dos assinantes do país, mas já com um cenário de crescimento da Banda Larga.

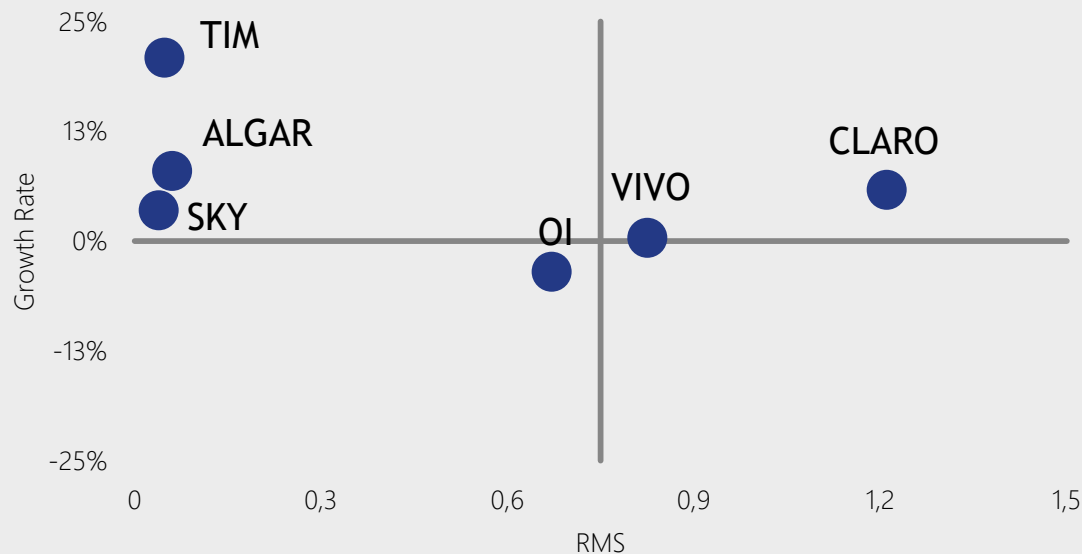
Organização do mercado

Ao visualizar o segmento de telecom, observa-se a dominância de quatro grandes players. Em conjunto, eles atingiram uma receita de +120 bi de reais em 2018. Apesar disso, nenhum dos sete players tem como principal atuação o mercado de Banda Larga.

Receita dos principais players
(R\$ bi)



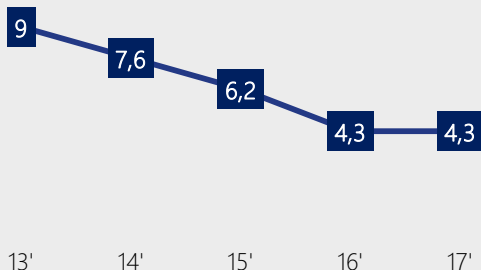
Matriz de Growth-Share
(Banda larga)



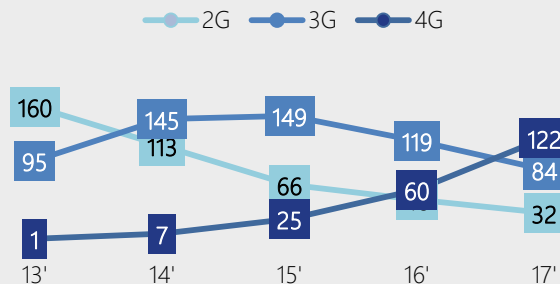
Embora o mercado de BL tenha players dominantes, em 2018 houve o aparecimento de outros concorrentes, com taxa de crescimento 10 p.p. maior que dos players já estabelecidos. Indicando uma mudança de cenário futuro.

Estrutura tecnológica

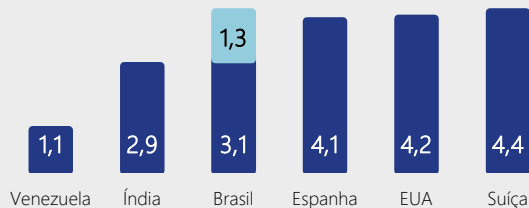
Preço Médio de Internet Banda Larga (1Mbps)



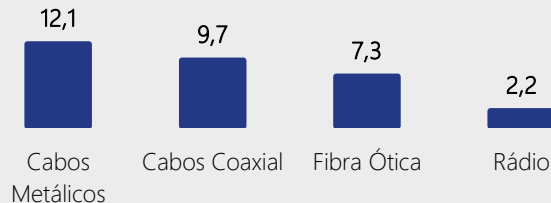
Gastos em Internet Móvel no Brasil (R\$ Milhões)



Índice de velocidade Netflix (Mbps)



Assinaturas de Banda Larga Fixa por Tecnologia (mi de assinantes)



No Brasil os estudos sobre a Internet 5G já estão em andamento. A previsão é de que os lançamentos comecem a ocorrer entre anos de 2020 e 2021. Assim, a velocidade inicial da tecnologia 5G será entre 200 e 400mbps de download, valor muito superior a média da conexão de banda larga atual do Brasil (cerca de 25mbps).

As expectativas são de que no ano de 2022 já seja possível obter velocidades de download na casa dos 1GBs. Com base nisso, estima-se que o preço por Mbps de internet banda larga no Brasil possa ser reduzido em até:

90%

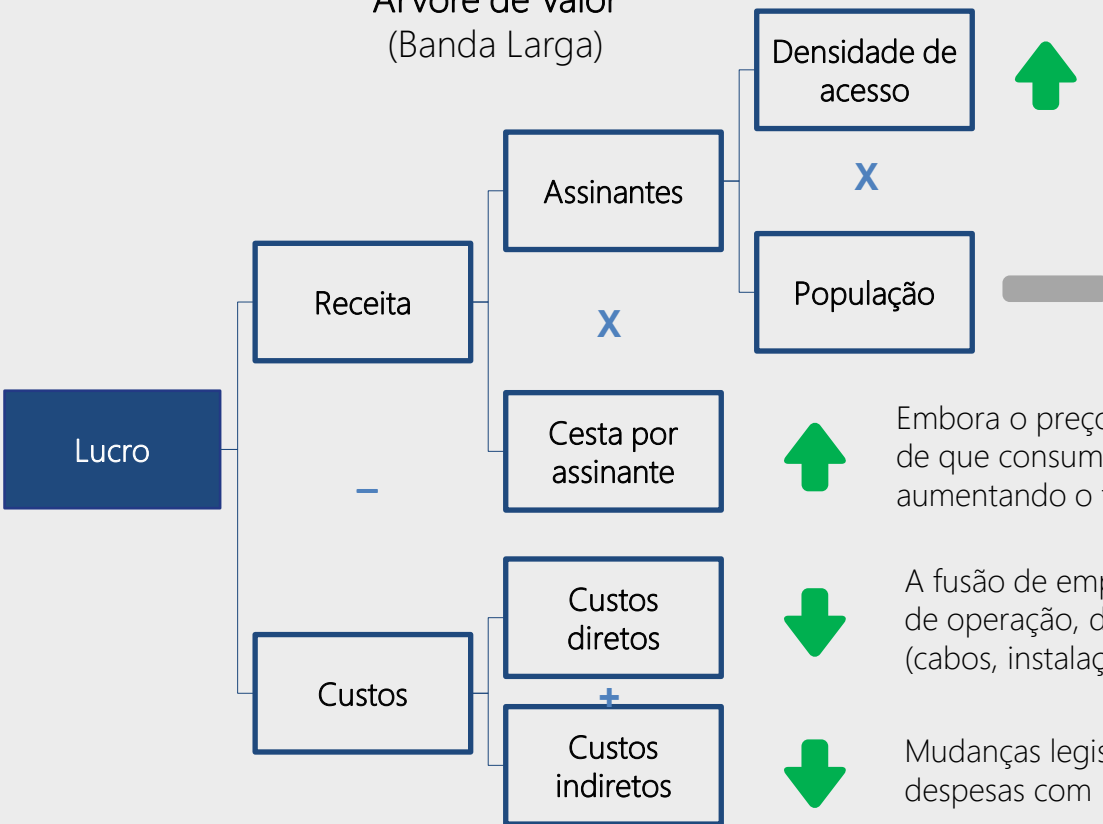
O aumento esperado de investimento no setor é uma oportunidade de crescimento para o Brasil alcançar a média do benchmark.

A fibra ótica, de maior eficiência, tem se tornado cada vez mais barata, apresentando tendência de crescimento futuro.

Tendências e Oportunidades

A melhor forma de visualizar as principais alavancas de crescimento e melhoria do setor é entendendo sua árvore de valor. Pela robustez do segmento, pequenas mudanças podem gerar grandes impactos.

Árvore de Valor
(Banda Larga)



É a alavanca de maior potencial de crescimento: Com uma média de 15% de penetração em 2018, o Brasil pode chegar aos 34% dos USA, mais que dobrando o potencial de receita.

Embora o preço do acesso à internet tenha caído, a tendência é de que consumidores adquiram pacotes mais longos e completos, aumentando o ticket médio.

A fusão de empresas como Claro e NET pode provocar uma sinergia de operação, diminuindo os custos de infra-estrutura e operação (cabos, instalação, manutenção).

Mudanças legislativas no país podem significar diminuição nas despesas com pessoal e infra-estrutura administrativa.